

SANTOS, Generoso Marques dos

* dep. geral PR 1881-1884; const. 1891; pres. PR 1891; sen. PR 1891-1893 e 1909-1926.

Generoso Marques dos Santos nasceu em Curitiba no dia 13 de janeiro de 1844, filho de Miguel Marques dos Santos e de Generosa Chaves Marques.

Fez o curso secundário no Liceu Paranaense. Transferindo-se para São Paulo, ingressou na Faculdade de Direito da capital paulista em 1861 e obteve o diploma de bacharel quatro anos mais tarde.

Membro do Partido Liberal, em 1866 elegeu-se deputado provincial no Paraná. Reeito para sucessivas legislaturas, foi presidente do Legislativo paranaense e segundo vice-presidente da província em 1878. De 1881 a 1884 exerceu o mandato de deputado geral, destacando-se na defesa da abolição da escravidão, e de 1884 a 1889 voltou a ocupar uma cadeira de deputado provincial.

Proclamada a República em 15 de novembro de 1889 e convocadas as eleições para o Congresso Nacional Constituinte, em 15 de setembro de 1890 foi eleito senador pelo Paraná. Tomou posse em 15 de novembro, foi signatário da Constituição promulgada em 24 de fevereiro de 1891, e em abril seguinte foi escolhido presidente do Paraná, através de eleição indireta realizada pela Assembleia Legislativa. Governou o estado de 3 de junho de 1891, quando substituiu José Cerqueira de Aguiar Lima, até 29 novembro do mesmo ano, quando foi destituído pelo recém-empossado presidente da República Floriano Peixoto (1891-1894) e substituído pela junta governativa formada por Roberto Ferreira, Bento José Lamenha Lins e Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva. Após ter deixado o governo paranaense retomou seu mandato de senador, que cumpriu até o fim da legislatura em dezembro de 1893.

Em 1894, quando a Revolução Federalista desencadeada no ano anterior no Rio Grande do Sul alcançou o Paraná, colocou-se ao lado do general revolucionário Gumerindo Saraiva, que foi derrotado. Em decorrência de seu apoio a Saraiva, precisou exilar-se e passou a residir em Buenos Aires e em Montevideu até a obtenção de habeas corpus que garantiu seu retorno ao Brasil.

Eleito deputado estadual em 1897, ocupou uma cadeira na Assembleia do Paraná até 1899. Em 1906 retornou à Assembleia com mandato de um biênio. Em 1908, ano em que

participou ativamente da fundação do Partido Republicano Paranaense, foi escolhido primeiro vice-presidente de seu estado natal. Em 1909 conquistou novamente uma cadeira no Senado Federal. Foi reeleito senador por sucessivas legislaturas, encerrando seu último mandato em 1926.

Ao lado da carreira política, foi promotor da Fazenda Nacional, articulista e redator dos periódicos *O Paraná*, *A Federação*, *Dezenove de Dezembro* e *Reforma*, e professor do Instituto Paranaense, onde lecionou as disciplinas Noções de direito público e Geografia e história do Brasil. Além disso, foi inspetor fiscal geral da Instrução Publica.

Faleceu em Curitiba em 8 de março de 1928.

Foi casado com Ana Joaquina de Paula Santos e, em segundas núpcias, com Rosalina Eneias Santos.

Luciana Pinheiro

Fontes: ARQ. PUB. PR. Disponível em: <<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/>>. Acesso em: 18/10/2010; CASA CIVIL DO PR. Disponível em: <<http://www.casacivil.pr.gov.br/>>. Acesso em: 18/10/2010; Museu Maçônico Paranaense. Disponível em: <<http://www.museumaconicoparanaense.com/>>. Acesso em: 18/10/2010; PREF. CAMBARÁ. Disponível em: <<http://cambara.prefeituramunicipal.net/>>. Acesso em: 18/10/2010; SENADO. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 18/10/2010.